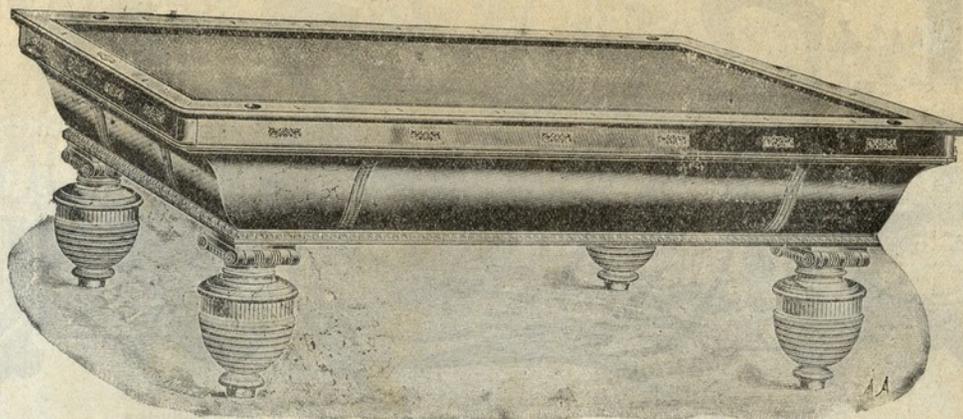


BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
 — Tacos para bilhar — Giz branco, azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de borracha de todos os fabricantes — Collocação de tabellas e pannos — Corte e concertos de bilhares.

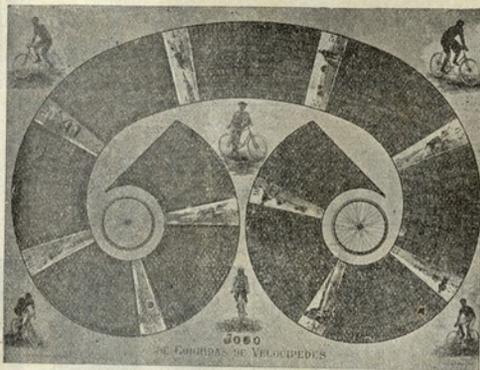
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores



Preço 1:500 réis

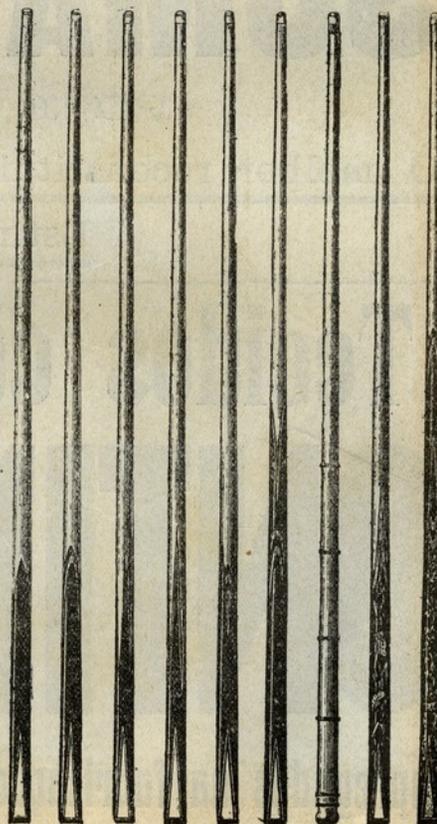
Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 52

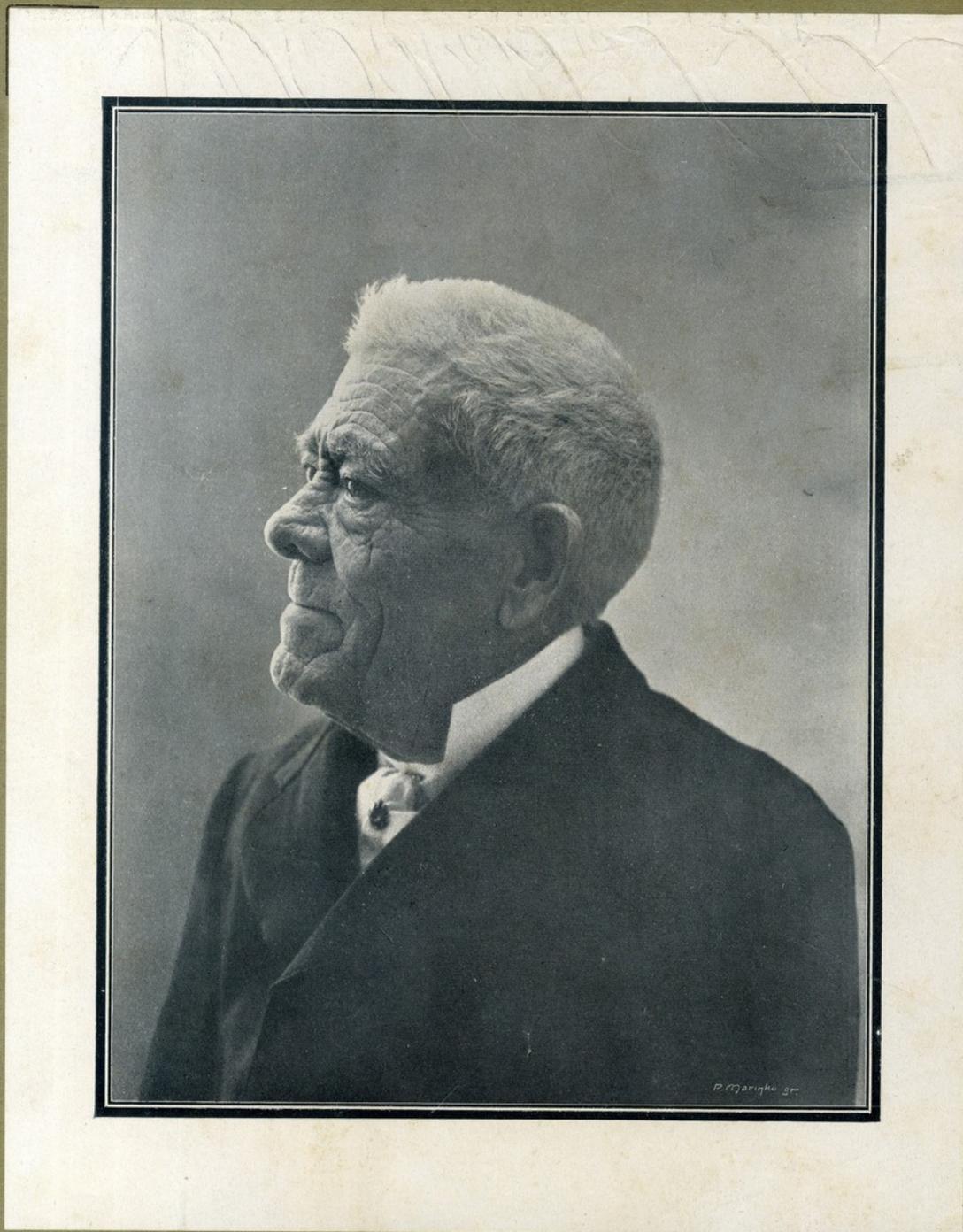
CASA SENNA

Tacos para Bilhares



Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

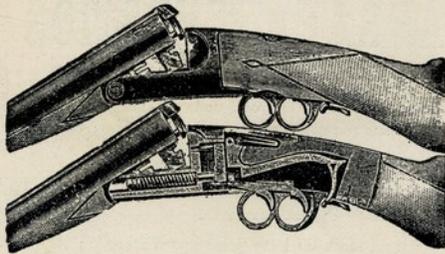
Esta casa não tem succursal



Actor TABORDA

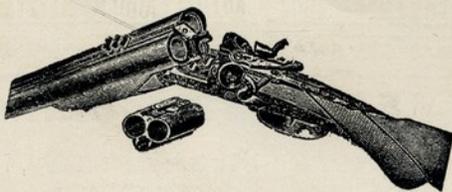
A IDEAL

Espingarda sem câes

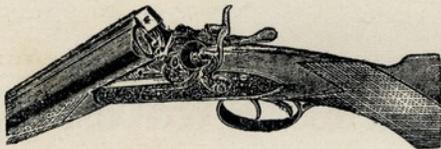


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

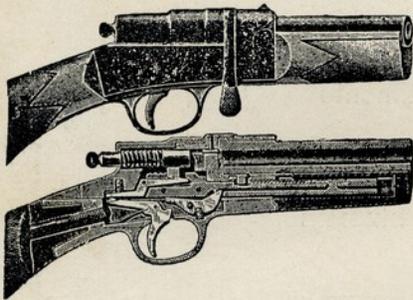
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	„ 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	„ 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	„ 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	„ 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.



O Gato
Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo
LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principais exposições da Europa e America
Sortimento completo em artigos para brindes
Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel
dos principais fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,
para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas



Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro ..	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.^{da}

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



Por 1\$800



CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas
novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231



ANNO XV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 413

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Março de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

Concurso desportivo inter-escolar



TAÇA ACADEMICA

Offerecida pela Direcção Geral de Instrucção Secundaria

ACTUALIDADES VARIEDADES

ESGRIMA

As boas ideias germinam — Uma tentativa
do Velo Club de Lisboa coroada de exito

A boa iniciativa do Centro Nacional de Esgrima encontrou echo n'outra sociedade, que, comquanto não fundada para a pratica do bello desporto das armas, viu o grande partido educativo a tirar com a introdução da esgrima junto dos seus socios.

Devem estar satisfeitos os actuaes directores do Velo Club de Lisboa e os seus antecessores pelo exito da sessão effectuada na sua séde e que reuniu tudo quanto ha de melhor no meio desportivo especial da esgrima.

Se a actual direcção é merecedora de elogios por ter levado a effeito uma ideia tão util, não devemos esquecer os

Com effeito, os rapazes do Velo que temos visto trabalhar, mostram conhecer bem os principios fundamentaes da esgrima, o que não nos admira por ser seu professor Franco Vega, em quem todos reconhecem um excellente methodo pedagogico de ensino.

Jogaram os srs. marquez de Bellas, F. Correia, dr. A. Machado, dr. A. Cancelli e dr. José Osorio, do Centro; Ruy Mayer, F. Soares, A. Villas, Soares Junior e C. Affonso, do Velo.

Entre a assistencia numerosa, vimos os srs. conde de Penha Garcia, dr. Pinto de Miranda, Telles de Vasconcellos, Eugenio de Aguiar, F. Coelho, J. Mascarenhas, Sequeira, Carlos Gonçalves, Paredes, G. Salgado, F. Simões, dr. R. Villas Boas, H. Machado, tenente Alvares Pereira, Senna Cardoso, F. Burren, G. Russel, Carlos Villar, J. Costa, F. Affonso, Feio, A. Urbitz, Santos Silva, C. Jesus, etc.

O professor Antonio Martins não poudo comparecer por motivo de doença. A presença do sr. J. Telles de Vasconcellos levava-nos a crêr que o illustre esgrimista e discipulo mais antigo de Vega em Portugal, volta á prancha, o que é uma boa noticia a dar aos nossos amadores.

Os srs. Soares Junior e Senna Cardoso, directores, foram incansaveis em, juntamente com o mestre Vega, prodigalisarem todas as attentões e cuidados aos convidados.

O *Tiro e Sport*, onde talvez primeiro se lançou a ideia das reuniões em differentes salas, cumprimenta affectuosamente o Velo Club de Lisboa pelo bom exito da sua primeira sessão de esgrima, e espera que a sympathica collectividade da rua Ivens possa enviar representantes seus aos proximos campeonatos. Para isso não lhe falta a *mater' a prima* os seus briosos associados e o *obreiro* intelligente e infatigavel — Franco Vega.

BALANCEIRO.



A SALA DO VELO CLUB DE LISBOA COM O SEU PROFESSOR O SR. FRANCO VEGA

seus collegas da direcção transacta, pois foram elles seguramente com o convite ao grande mestre italiano Franco Vega para dirigir a esgrima no Velo, quem preparou o terreno para a effectividade da sessão de 5 do corrente.

E a verdade é que com seis mezes apenas de classe, o Velo apresenta alumnos que não são evidentemente esgrimistas, mas não envergonham o mestre e hão de continuar com o devido tempo (estamos convencidos), as honrosas tradições do seu Club, celebre pelas suas façanhas na velocipedia e no pedestrianismo.

de offerecer um premio ao Centro Nacional de Esgrima para ser disputado em torneio de jogadores novos, sendo ideia do mesmo senhor offerecer outro premio aos jogadores novos da sala Vega (Velo Club).

Registamos com o maior prazer a sympathica iniciativa do sr. Penha Garcia, que vem animar junto dos que comecam o grande desporto educativo, e oxalá siga por deante a ideia que vimos attribuida nos diarios a S. Ex.^a d'um premio a disputar pelos *novos* de todas as salas, e que incitará bastante todos os que se dedicam á esgrima.

O mestre d'armas portuguez sr. C. Gonçalves, recebeu convite para organizar um grupo para o concurso internacional de 13 de abril em Monte Carlo. O grupo portuguez, formado pelos srs. Eduardo Ferreira de Castro, Camillo Castello Branco e Mario Noronha, terá de se defrontar com os grupos francez, italiano e austriaco.

● Consta-nos que alguns dos nossos melhores espadistas e entre elles o sr. dr. Antonio Osorio e Fernando Correia, vão assistir ao concurso de Nice (14 de abril).

● O Centro Nacional de Esgrima foi convidado para se fazer representar nos torneios de maio em Nancy, cujo programma aqui démos.

A direcção trabalha activamente para enviar uma representação condigna.

Torneio de Lawn-Tennis

Entre os assignantes do «Tiro e Sport»

Continúa aberta a inscripção para este torneio, reservado (sem nenhum encargo) aos assignantes da nossa Revista.

E' no dia 29 do corrente o encerramento da inscripção e o torneio effectuar-se-ha no domingo 4 de abril.

O premio, valioso bronze artistico, póde ser examinado no Salão de Jogos da rua Nova do Almada, 50.

Por falta d'espaco sômos obrigados a addiar a publicação do interessante artigo de Albert Surier: OS NOSSOS OFFICIAES INFERIORES.



Aviação. — O rei de Hespanha, aproveitando a estada de W. Right em Pau, foi ali verificar *de visu* os progressos feitos por este aviador e tomar a sua primeira lição sobre a arte de guiar o aeroplano.

Depois de ter assistido a um vôo de 28 minutos, durante os quaes o rei do ar fez variadas evoluções, o rei de Hespanha installou-se no aeroplano ao lado do aviador e ouviu a explicação pormenorizada dos diversos machinismos de direcção.

A' partida, depois de ter apertado cordealmente a mão a todos os presentes, o rei despediu-se dizendo que nenhuma promessa lhe tinha custado tanto como a que fizera em Madrid de não acompanhar o aviador nas suas excursões aereas.

● Telegrapham de Vienna que um syndicato austriaco comprou o aeroplano com que H. Farman tem effectuado as suas ultimas experiencias. As primeiras experiencias realisar-se-hão ainda este mez.

● O *World*, nosso collega norte-americano, concede um premio de 50.000 francos ao aeroplano ou auto-balão que faça o mesmo percurso feito ha um seculo pelo inventor Fulton quando fez a sua primeira experiencia com a primeira machina a vapor. O premio é concedido a quem percorrer as 100 milhas que vão de Nova-York a Albany.

Esta prova, patrocinada pelo Aero Club d'America, será

disputada em outubro proximo. E' mais do que provavel de que serão plenamente satisfeitas as condições do percurso que é unicamente de 225 km., quasi em linha recta.

● A camara dos deputados de Washington votou um credito extraordinario de 300 contos destinados ás experiencias aeronauticas militares.

Jogos do Norte em Stockolmo. — Os jogos do Norte que acabam de se disputar em Stockolmo no meio de uma affluencia enorme são o corolario evidente dos Jogos Olympicos que se realisaram em Londres no outomno passado.

Além do *Ski* e da patinação, que são os jogos favoritos dos scandinavos, como o *Bandy* (*hockey* no gelo), as regatas de barcos trenós, as corridas de trenós tirados por cavallos e muitas outras, são bem dignas de excitar a curiosidade. Mas o principal acontecimento desportivo era a corrida de *autos* Gothembourg-Stockolmo, 540 kilometros sobre neve e, a corrida de estafetas militares encarregadas de levar um officio a 250 kilometros de distancia que foi percorrida com uma velocidade admiravel pelos soldados suecos.

Alguns *records* notaveis foram batidos este anno. O sueco Oscar Mathiesen venceu todas as provas de patinação batendo, como já tinha feito em Davos, os *records* de Joap Eden (500 metros em 47¹/₁₀).

O campeonato do mundo de figuras foi ganho pela oitava vez por Albrich Salchow.

E. Olsson foi classificado o primeiro no concurso de saltos em comprimento em *skis* (28^m,50).

A corrida de resistencia em *ski* foi ganha pelo cabo Andersen, que fez os 75 km. em 16 h. e 14 s.

Nautica. — Em resultado de uma campanha enorme da imprensa desportiva ingleza foi retirado do grupo de Cambridge o vôga Arbuthnot e substituido pelo antigo vôga Stuart que já levou tres vezes seguidas a victoria a tripulação dos *Cantabs*.

Moto-Nautica. — *Concurso de Monaco.* — Entra este anno pela primeira vez no programma d'esta reunião, uma prova de caracter internacional. E' a Taça das Nações disputada em 100 kilometros por grupos de tres *racers* por nação, sendo comtudo a classificação final feita individualmente.

A criação d'esta prova foi muito bem acolhida pelo mundo desportivo e a ella concorrerão grupos da Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos e Italia.

A França, para a formação do seu grupo, realisa brevemente uma prova eliminatória entre os treze concorrentes sobre um percurso de 100 km., igual ao que se ha de correr na Taça das Nações.

Sómente a França terá necessidade de uma eliminatória. Na hora presente difficilmente se prognostica o resultado. Sómente o barco *Panhard-Levassor* se salienta pela equaldade da sua marcha e pela sua velocidade já conhecida do anno passado em que fez o percurso de 60 km. por hora.

Pedestrianismo. — Em S. Paulo, em Minnesota (Estados Unidos), em 22 de fevereiro, Dorando Pietri obteve um novo successo triumphando de cinco corredores n'um percurso de 24:500 km. O tempo de Dorando, 1 h., 26 m. e 45 s., é ex-



O DR. FERNAND LAGRANGE
Este homem de sciencia que acaba de fallecer era um cultor apaixonado dos exercicios physicos e um escriptor eminente. Uma das suas obras de propaganda mais importantes é a *Physiologie des Exercices du Corps*, sendo tambem o auctor da *Hygiene de l'exercice chez les enfants*, *De l'exercice chez les adultes*, *La Médication par l'exercice*, etc.

cellente e aproxima-se de 11 s. do melhor tempo de Long-boat realizado na mesma distancia.

● Disputar-se-ha a 4 do proximo abril a corrida dos 18 kilometros Nice-Monaco.

● Na pista do Buffalo, em Paris, o professional Saint-Ives fez o percurso de 42.^k194 em 2 h., 55 m. e 20 s. $\frac{4}{5}$, o que é muito bom se se considerar que o terreno estava em mau estado em virtude da neve ultimamente caída.

Sôco. — Jeffries, o campeão do mundo anterior a Burns, parece que não acceita o convite que lhe endereçaram para desafiar Johnson, o actual campeão, e arrancar-lhe este titulo que, segundo a opinião dos americanos, não deve por fôrma alguma pertencer a um preto. Em vista d'isto, novas tentativas se fizeram mas d'esta vez parece que com algum resultado.

Jim Corbett parece decidido a largar a vida do palco para de novo calçar as luvas de sôco com o unico fim de tirar ao negro o glorioso titulo de campeão e de provar ao mundo a supremacia do branco sobre o preto.



O «Tiro e Sport» no Brasil

«Foot-ball» no Rio de Janeiro

Precisar positivamente a epocha em que este hygienico e salutar ramo de desporto foi introduzido no Rio, é bastante difficil senão mesmo impossivel. Se é difficil determinar a epocha em que esse desporto foi introduzido n'aquella capital, muito mais o é dizer qual foi o seu introductor.

Alguns dizem ter sido o illustre professor de exercicios physicos Arthur Higgins, que no campo de Sant'Anna começou o exercicio d'esse jogo com um grupo de rapazes, entre os quaes figuravam A. Cerqueira, Victor e Emilio Etchegaray.

Outros affirmam que o *foot-ball* foi introduzido pelo Fluminense Foot-Ball Club, por iniciativa de uma pleiade de rapazes educados na Suissa e Inglaterra.

Duas importantes sociedades desportivas constituídas de membros da colonia ingleza, cultivavam já o *foot-ball*: o Rio Cricket & A. Association e o Paysandú Cricket Club.

O que podemos affirmar é que ha sete annos o *foot ball* era ali quasi completamente desconhecido, e hoje é elle o o desporto mais apreciado pela mocidade.

A temporada de 1905 foi já attestado frisante do progresso rapido que de 1903 vem fazendo o *foot-ball*.

Em 1903 existiam ali apenas tres aggremações de *foot ball*; em 1905 nada menos de dez importantes sociedades, jogaram entre si em desafios accintosos.

Hoje, contam-se vinte aggremações, sendo as principaes: Fluminense Foot-Ball Club, a que pertence Eirado Junior (antigo C. I. F.), Rio Cricket & A Association, Paysandú Cricket Club, Botafogo Foot-Ball Club, (de cujo primeiro grupo faz parte Berneaud ainda ha pouco entre nós no C. I. F.), Sport Club Petropolis, Brasil Foot-Ball Club, Engenho Velho Foot-Ball Club, Riachuelo Foot-Ball Club, South America Foot-Ball Club e outros de menos importancia.

Não incluímos na lista acima os collegiaes que receberam o *foot-ball* com entusiasmo, formando o The Rio Foot-Ball Club, Guanabara e Humayta Foot-Ball Club, e ainda a Associação Athletica do collegio Paula Freitas, o Latino Americano, Abilio Foot-Ball Team, Alfredo Gomes Foot Ball Club e muitos outros.

Com a fundação da Liga Metropolitana ficou definitivamente organizado o grande jogo no Rio.

(Do nosso correspondente especial.)



HIPPISMO

Promovido por iniciativa particular, realizar-se-ha brevemente em Lisboa um grande concurso hippico para o qual já ha avultadas sommas destinadas a premios.



Chegaram ha dias vindos da Argentina perto de 370 cavallos para o nosso exercito, que estão provisoriamente installados nos picadeiros de lanceiros 2 e cavallaria 4.

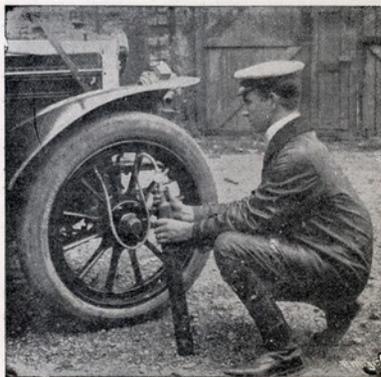
A commissão que comprou os cavallos para o governo portuguez, era composta pelos srs. tenentes Martins de Lima, Alvaro Mendonça e um veterinario militar.



«Os Sports»

Muito melhorado, acaba de reaparecer este nosso estimavel collega da imprensa desportiva, que por algum tempo teve suspensa a sua publicação.

Felicitamo-lo sinceramente por o vêrmos de novo a nosso lado.



Qual é o automobilista que ainda
não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumáticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — Aerators Limited, Upper Edmontou, Londres, Inglaterra

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º

EDUCAÇÃO PHYSICA

Concurso desportivo inter-escolar de 1909

Damos hoje algumas notas d'este concurso, que se ha de realizar nos dias 28 e 29 do corrente, inserindo tambem as gravuras das suas duas taças especiaes.

A *Taça da Camara Municipal* foi da iniciativa da vereação transacta e acha-se este anno em poder da Escola Academica.

A *Taça Academica* foi instituida pela Direcção Geral de Instrucção Secundaria em 24 de abril de 1908 para ser disputada annualmente, em concurso desportivo, entre os alumnos dos lyceus-centraes do reino.

E' elegantissima, de linhas admiravelmente lavradas, tendo circularmente as armas das seis cidades: Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora e Vizeu, sédes dos respectivos lyceus centraes.

Em 1908 não poude ser disputada, por ser tardiamente recebida; mas este anno é de esperar que os Lyceus da Provincia se façam representar, o que dará á «grande festa desportiva da primavera» um cunho especial de grande interesse academico: é que estes concursos, iniciados no anno passado pelo reitor do lyceu Passos Manuel, sr. Abel Fontoura da Costa, são um grande incentivo quer para o culto da belleza physica, tão descurada entre nós, quer para o estreitamento das relações de amizade entre os estudantes.

A *Taça Academica* está em exposiçào no lyceu Passos Manuel (Carmo), até á realizaçào do actual concurso, que se deve realizar, provavelmente, em 1, 2 e 3 de abril proximo.

Estão já inscriptos os tres lyceus de Lisboa, o lyceu D. Manuel II do Porto, o lyceu de Evora, o Real Collegio Militar e a Escola Academica.

TAÇA DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

disputada entre os

Lyceus centraes da capital e collegios de Lisboa

PROVAS

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| 1) Salto em altura simples. | 4) Lançamento do peso. |
| 2) Salto em comprimento. | 5) Corrida de resistencia (100 m) |
| 3) Salto á vara. | 6) Lucta de tração. |

Concurso obrigatorio: Dois alumnos para cada uma das quatro primeiras provas, tres para a quinta, e dez para a sexta

TAÇA ACADEMICA

Offerecida pela Direcção Geral de Instrucção Secundaria

disputada entre os

Lyceus centraes do Reino

PROVAS: As cinco primeiras da Taça da Camara

Concurso obrigatorio: O mesmo da Taça da Camara

PROVAS LIVRES

Em que poderão tomar parte os alumnos que se encontrem em condições de concorrer a disputar qualquer das Taças, embora não tomem parte n'ellas.

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| 7) Lançamento do disco. | 10) Corrida de obstaculos. |
| 8) Corrida de velocidade (100 m.) | 11) Corrida de sacos. |
| 9) Corrida de barreiras (100 m.) | 12) Corrida de tres pernas. |

Premios

Taças. — As duas taças ficam definitivamente na posse das escolas que as vencerem em tres annos successivos ou interrompidos.

Medalhas. — Teem primeiro premio todas as provas das taças, isto é, de 1 a 6 (com indicaçào de campeão escolar).

Objectos d'arte. — Só um premio os n.ºs 10, 11 e 12.



TAÇA DA CAMARA MUNICIPAL

Do concurso desportivo inter-escolar, actualmente na Escola Academica

NOTA. — Outros premios que sejam offerecidos serão distribuidos conforme os respectivos programmas.

(No proximo numero inseriremos o regulamento especial de cada prova e as condições geraes do concurso.)

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, eic

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123



Os ultimos desafios

Primeiros grupos

Sport Lisboa e Bemfica e Sport União Belenense cinco goals contra zero.

Carcavellos Club e Club Internacional de Foot-Ball tres goals contra zero.

Segundos grupos

Sport Grupo Imperio marca sem jogar dois pontos sobre o Sport União Belenense.

Club Internacional de Foot-Ball e Carcavellos Club tres goals contra zero.

Campeonato escolar

Real Casa Pia e Escola Academica empata (um a um).

Carcavellos Club e Club Internacional de Foot-Ball

Primeiros grupos

Apesar do tempo e da distancia do local (Quinta Nova a Carcavellos), o desafio foi muito concorrido. O Internacional teve de jogar com menos quatro homens do seu grupo, perdendo por tres goals.

Club Internacional de Foot-Ball e Sport Grupo Imperio

Animado este jogo em Bemfica, apesar da chuva pertinaz que cahiu e do mau estado do campo. Os Internacionaes conseguiram marcar tres goals.

Entre militares

Dâmos hoje a gravura de um dos grupos de *foot-ball* do cruzador *D. Carlos*, navio em que sob o patrocínio do seu commandante



Um dos grupos de «foot-ball» do cruzador «D. Carlos» com o seu instructor o sr. tenente A. Martha

Cliché do ex.º sr. capitão de mar e guerra Azeredo de Vasconcellos

o sr. capitão de mar e guerra Azeredo de Vasconcellos, se tem desenvolvido o gosto pelo grande jogo educativo, de tão beneficos efeitos sobre a saude e disciplina das praças.

O grupo representado foi o que se defrontou em janeiro no campo de Alcantara com o dos seus camaradas de engenharia, resultando o desafio n'um empate.

O navio anda em viagem. Em Ponta Delgada, onde se demoraram, não foi possível fazer treino por falta de campo apropriado. Baldados esforços os do seu instructor, o tenente Alvaro Martha, um dos valentes do Cuamato!

A marinhagem não poude, com grande pena sua, aproveitar os momentos de folga para o jogo da sua predilecção, tendo em compensação uns passeios militares ás Furnas (onde existem n'um valle encantador nascentes de aguas mineraes), local e marcha que apreciaram muitissimo, tendo tido os officiaes occasião de lhes proporcionar um exercicio util, interessante e instructivo.

Campos de foot-ball

O campo do Sport Grupo Imperio, á Palhavã, é graciosamente emprestado pelo sr. Conde de Fontalva, arrendatario da propriedade.



LIGA DE FOOT-BALL

Sport Lisboa e Bemfica contra o Club Internacional de Foot-Ball

Cliché Tiro e Sport

A vala que corre longitudinalmente não permite mais de 45 metros de largura ao terreno proprio do jogo, o que impede que n'elle se realizem desafios internacionaes.

De resto o piso é bom, o local arejado e o acesso facil e economico.

● E' o 2.º grupo do Club Internacional de Foot-Ball o vencedor este anno dos desafios da Liga da sua categoria. Um bravo aos valentes rapazes!



O sóco americano

II

Os golpes fundamentaes

São cinco os golpes fundamentaes do sóco:

Directo, Swing, Cross, Hook e Uppercut.

1.º *Directo*. — Este murro é mandado directamente á cara pelo braço direito, empregando-se os «rins» e o hombro com muita energia. Para o evitar basta avançar o ante-braço direito e pô-lo por baixo do braço que ataca, afastando assim o murro. (Figs. 4, 5 e 6).

2.º *Swing*. — Este murro é dado, balançando o braço. Vem de longe, nem sempre toca o logar desejado e por isso não é muito certo visto não ter a rapidez necessaria. E' dirigido á carotida. Para o defender cobre-se a cara com a mão direita levantando o braço. E' preciso notar que este golpe é dado, metendo bem o corpo e o hombro. (Figs. 7 e 8).

3.º *Cross*. — E' o golpe favorito dos americanos. Estes desprezam o *swing* para empregarem o *cross*, que afinal é um *swing*, mais *curto*, reduzido, que se apanha sem se vêr d'onde vem. E' sempre com um *cross* á maxilla que os americanos vencem no combate.

O *cross* para produzir effeito, não é preciso ser dado com força, mas é precisa uma grande rapidez e certeza. Defendese, dando rapidamente um passo para traz. (Fig. 9).

TIRO DE SAKI



O SOCO AMERICANO — 4. Directo à cara e defesa — 5. Directo à ponta do queixo — 6. Directo ao coração
 7. Partida do *Swing* — 8. Segundo tempo do *Swing* — 9. *Cross*, que tem a maior importancia no americano — 10. *Hook* da direita — 11. O *Shift punch* de Fitzsimmons
 12. Finta d'un directo seguida d'un *Hook* ao estomago — 13. *Uppercut* da direita, n'um *clinch* — 14. *Uppercut* da esquerda

4.º *Hook*. — Este golpe é destinado para ser applicado ao estomago (Fig. 10). E' um golpe que tornou celebre com o nome de *shift punch* o *boxeur* Fitzsimmons que foi o inventor. Quem o recebesse era posto *knock out*. (Fig. 11).

Quando se estiver perto do adversario finte-se com o esquerdo á cara, e quando elle se descubra «entre-se» ao estomago com o braço direito. (Fig. 12).

A defeza é difficil e o melhor é nunca descobrir o estomago.

5.º *Uppercut*. — Este golpe é muito forte e aquelle que o receber deve lembrar-se sempre d'elle. Dá-se quando o adversario avança o queixo. A mão collocada de modo que as unhas estejam voltadas para o corpo. Parte dos rins e das pernas. (Figs. 13 e 14). Defende-se desviando a cabeça para o lado contrario áquelle d'onde vem o golpe.

* * *

Todos os golpes se pôdem dar do lado direito ou do esquerdo. (1)

Para dar um murro qualquer é preciso *meter* sempre, mas sem exagero, o corpo. O combate é sempre em 6, 10, 15 ou 20 *rounds* (assaltos) de 2 ou 3 minutos cada, com 1 minuto de repouso.

Pôde vencer-se por pontos ou por *knock out*.

Vence por pontos o *boxeur* que atacar mais vezes o que «esquivar» com mais habilidade.

Vence por *knock out* o *boxeur* cujo adversario cahindo, não se levante no fim de 10 segundos.

E' prohibido bater no adversario que estiver em terra, mas logo que elle se comece a levantar e que já não tenha as mãos no chão pôde-se fazê lo. N'este caso o *boxeur* deve conservar-se a tres passos do que está por terra.

As luvas devem ter quatro onças (125 grammas).

E' prohibido bater da cintura para baixo, bem como se não pôde bater com a mão aberta. O *ring* deve ter quatro a oito metros de lado.

Finalmente, devemos dizer que em *boxe*, o saber mandar um murro não é nada ao lado do sabê lo defender. O saber esquivar é o mais difficil e o que mais tempo leva a aprender, pois é só com a pratica que se sabe.

A arte de «defender a pelle» exige tres coisas: saber aguentar, saber mandar muros e saber defendê-los.

E' com muito treino e jogando muito que isto se aprende, mas ainda que leve muito tempo, no fim das lições vê-se que se ganhou muita coisa e que de nada temos que nos arrender.

(Continúa.)

LEOPOLDO NASCIMENTO DE LYS.

(1) No numero anterior dissemos que a *guarda* podia ser á esquerda ou á direita. Entretanto a primeira é a mais preferida; a segunda é uma *guarda falsa*.



Corrida de Maratona

Promovida pelo «Tiro e Sport»

Foi lido com muito interesse o regulamento d'esta importante prova pedestre que n'um percurso de 29 kilometros a nossa Revista organisa para o dia 9 de maio.

O Velo Club de Lisboa, actual detentor do valioso bronze, offerta do sr. Conde dos Olivaeis e de Penha Longa, vae preparar-se com afan pois é seu intento conservar o premio tão gloriosamente conquistado o anno passado.

A falta de espaço não nos permite dar hoje a composição do jury e outras apreciações que desejavamos.

N'um dos proximos numeros publicaremos uns apontamentos sobre o treino das corridas de resistencia.

FOOT-BALL

Como devem jogar os «forwards»

Conselhos praticos aos principiantes

III

Mais alguns conselhos aos «forwards»

Com o fim de fixar idéas sobre o jogo dos *forwards*, vamos frisar os pontos que dizem respeito a todos elles.

1.º — O *jogo individual* é a peor falta de que pôdem ser accusados. A combinação é a alma do moderno jogo, e é assim que um jogador individual n'um grupo, é considerado como a ruina d'esse grupo.

O jogador individual usa do *dribbling* para obter os applausos do publico e não para dar vantagem ao seu grupo; as mais das vezes a bola acaba por lhe ser tirada e novamente enviada para dentro do seu campo. Assim nenhum jogador do seu grupo aproveitou com o seu jogo individual e a paciencia de todos foi submettida a uma dura prova, o que não succederia se elle tivesse passado a bola.

2.º — Os bons «forwards» devem simplificar o *jogo aos seus companheiros*; isto é, devem ter o maior cuidado em fazer bem as passagens, e ainda depois de as fazer, devem immediatamente collocar-se em posição de novamente a receber, caso ella seja passada para o seu lado.

Não é demais encarecer o alto valor d'esta recommendação.

3.º — As passagens da bola d'uma ponta á outra *atravéz do campo*, devem fazer-se quando se offereça occasião; isto tem a vantagem de aproveitar os *forwards* rapidos e desorganizar e abrir mais a defeza, principalmente os *backs*.

4.º — Sobre a maneira de fazer o «shot». O *shot* deve ser feito com o peito do pé e não com a ponta, porque este ultimo processo pôde produzir dôr no pé e é quasi certo fazer levantar muito a bola.

O *shot* baixo e atravessado para um dos cantos do *goal* é o melhor, e na maior parte dos casos é bem succedido, mesmo que o *goal-keeper* seja habil.

Quando o bola está bem sêcca, não se devem tentar os *shoots* a grande distancia, visto que são facilmente defendidos, e portanto ficam inutilizados os trabalhos do ataque, tendo o *goal-keeper* bastante tempo para reenviar a bola por um com-prido pontapé.

Perto do *goal* deve fazer-se o *shot* sem hesitação nem demora e devem evitar-se passagens desnecessarias, tendo só aqui mais cabimento o *jogo individual*.

Com a bola molhada deve fazer-se o *shot* a todas as distancias, tendo em vista as muitas probabilidades do *goal-keeper* a deixar escorregar. Visto que as *pontas* como regra não devem fazer *shots* visto que teem só uma nesga do *goal* para alvo devido á sua posição, sendo preferivel que passem á *meia ponta*.

5.º e ultimo — Os «forwards» quando atacam e sempre que se offereça occasião devem estorvar os adversarios, de modo a fazer seguir mais facilmente o *jogo dos seus companheiros*; quando o *jogo* carrega sobre a sua defeza, o *centro* e *meias pontas* devem vir atraz ajudar a defeza, mas as *pontas* devem conservar-se avançadas dentro da regra do *off-side*. N'este caso, o *centro* ou *meias pontas*, caso apanhem a bola, devem mandá-la para as *pontas*, visto que estas teem então as maiores probabilidades de fazer uma boa corrida com a bola e por consequencia alliviar o seu grupo.

C. V.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

O TIPO aos Pombos

Na Real Tapada da Ajuda.

10.^a sessão da época

No dia 28 fevereiro, á hora determinada, já o stand de tiro se encontrava repleto, não só de atiradores interessados na conquista da Taça oferecida pelo sr. commendador Jorge d'Almeida Lima, mas também de gentis damas que, com os seus vistosos e garridos fatos,

barão Forster, arrematada pelos srs. marquez do Fayal e barão de Fallon, 2\$600 réis.

Ao todo, 14 atiradores, que foram justamente quantos se inscreveram.

N'este momento todos os atiradores presentes, reunidos em grupo, foram photographados pelo artista do *Tiro e Sport* que ali tinha ido expressamente para esse fim, dando-se em seguida começo á poule cujo resultado foi o seguinte:

1.^o premio — A Taça, que foi ganha com 5 pombos excellentes pelo sr. barão de Fallon. Escusado será dizer que foi muito victoriado pela assistencia, tanto mais que foi elle o iniciador d'estes interessantes divertimentos, offerecendo a primeira taça em janeiro.

2.^o premio — 60 % das entradas, que foi ganho pelo sr. visconde dos Olivaeas, com 6/5.

3.^o premio — 30 % das entradas, ganho pelo sr. J. Bregaro com 5/8.

As primeira, quarta e quinta *poules* foram ganhas pelo sr. Brandão de Mello, com 3 bons pombos cada, dividindo a segunda *poule* ao 4.^o pombo com o sr. visconde de Reguengo.

Houve ainda um desafio a 8 pombos, entre os srs. Brandão de Mello e barão de Fallon, que resultou igual, sendo preciso um novo



1.^o plano: Commendador Almeida Lima, Barão de Fallon e Dr. Manuel de Castro Guimarães
2.^o plano: Marquez do Fayal, Conde d'Arge, Carlos Ferreira, A. Alto Mearim e Visconde de Reguengo
3.^o plano: Dr. Oliva, João Bregaro, Visconde dos Olivaeas, Barão de Forster, Luiz Oliva e Antonio Brandão de Mello

Cliche Tiro e Sport

abrilhantavam a festa, pois que de festa são, como já aqui temos dito, as tardes em que ha taça para disputar.

Correram bastante animadas as duas primeiras *poules* que, para ensaio, é da praxe realisarem-se esperando algum retardatario; porém, o enthusiasmo attingiu o seu apogeu logo que se annunciou o inicio da *poule* em que a Taça ia ser disputada.

Como nos dias de *grand prix*, procedeu-se em primeiro logar ao leilão das espingardas, cujo resultado foi o seguinte:

Barão de Fallon, arrematada pelo mesmo senhor, 2\$500 réis; Brandão de Mello, arrematada pelo sr. barão de Fallon, 12\$500 réis; visconde de Reguengo, arrematada pelo sr. J. Bregaro, 10\$000 réis; Carlos R. Ferreira, arrematada pelo mesmo senhor, 2\$500 réis; Luiz Oliva Junior, arrematada pelo sr. marquez do Fayal, 3\$500 réis; J. Bregaro, arrematada pelo sr. Luiz Oliva Junior, 1\$000 réis; dr. Manuel de Castro Guimarães, arrematada pelo sr. Brandão de Mello, 3\$500 réis; Annibal d'Alto Mearim, arrematada pelo mesmo senhor, 6\$500 réis; marquez do Fayal, arrematada pelo sr. Luiz Oliva Junior, 3\$000 réis; visconde dos Olivaeas, arrematada pelo mesmo senhor, 3\$100 réis; conde de Arge, arrematada pelo sr. J. Bregaro, 2\$500 réis; commendador Jorge d'Almeida Lima, arrematada pelo sr. Bregaro, 3\$200 réis;

pombo para desempate, ganhando finalmente o sr. Brandão de Mello.

A Taça oferecida pelo sr. Annibal d'Alto Mearim, será disputada na sessão de 14 do corrente.

Em Coimbra

Realisou-se no dia 7 do corrente no *Stand* do *Tiro*, de Coimbra, a disputa annual da Taça *Mocidade* oferecida pelo fallecido sr. Jayme Arthur da Costa Pinto em 1906.

A concorrencia foi numerosa, assistindo muitas senhoras das principaes familias de Coimbra.

As condições da *poule* eram 7 pombos a 26 metros. Entrada 5\$000 réis.

Inscreveram-se 26 atiradores, dos quaes mataram os 7 pombos os srs. Antonio Brandão de Mello, Dr. Eusebio Tamagnini, Nuno de Brito e Cunha e Francisco Brandão de Mello.

Nos desempates que se seguiram ficou vencedor da Taça o sr. Antonio Brandão de Mello (de Lisboa).

O 2.^o premio foi ganho pelo Dr. Tamagnini, de Coimbra.

O 3.º premio pelo sr. Nuno de Brito, do Porto.
 O 4.º premio pelo sr. Francisco Brandão de Mello, do Porto.
 Finalmente, o 5.º premio desempatado entre os que tinham morto 6 de 7 foi ganho pelo sr. Emilio Infante depois de uma excellente *bar-rage* com o sr. Aurelio Martins.
 O sr. Antonio Brandão de Mello recebeu tambem 108.7000 réis, producto da percentagem das entradas e do leilão das espingardas, tendo sido a d'elle arrematada por 11.7500 pelo sr. Barão de Fallon.



Taça offerecida pelo sr. Commendador Almeida Lima e ganha no dia 28 de fevereiro pelo sr. Barão de Fallon. O retrato do doador foi publicado no nosso numero de 20 de janeiro d'este anno, quando venceu a 1.ª taça da época.

Cliché Tiro e Sport

De Lisboa foram para tomar parte no tiro os srs. Dr. Manoel de Castro Guimarães, Barão de Fallon, Antonio Brandão de Mello e Luiz Oliva.

De Aveiro, o sr. Mario Duarte; do Porto, os srs. Conselheiro Brandão de Mello, Dr. Antunes Guimarães, Aurelio Martins, Albino Guimarães, Nuno de Brito Cunha, Dr. Elycio de Castro, (detentor da Taça em 1908), Francisco e Pedro Brandão de Mello, etc.

Os detentores da Taça foram:

Em 1905, o sr. Frederico Costa Pinto.

Em 1907, o sr. Mario Duarte.

Em 1908, o sr. Elycio de Castro.

Os socios do Tiro, de Coimbra, foram muito amáveis com os seus convidados a quem offereceram uma Taça de *Champagne* trocando-se affectuosos brindes.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero <<<<

Rua da Palma, 37

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

União Velocipedica Portuguesa

Effectuou-se no dia 25, na sala azul do Atheneu Commercial de Lisboa, o 8.º congresso da União Velocipedica Portuguesa.

A sessão foi aberta pelo sr. dr. Jayme Neves, que convidou para presidir ao congresso o antigo director e cyclista da velha guarda, sr. Arthur Ernesto de Barros e Mello, tendo como secretarios os srs. Claudio Augusto Rosado e Francisco Augusto Cordeiro.

O congresso, que decorreu muito animado, terminou pela approvação do relatorio e das conclusões finais, com raras excepções.

Foram nomeados socios honorarios os srs. condes dos Olivae e de Penha Longa, Francisco Maria Gomes Leite, general Arbués Moreira e tenentes Gonçalves Amaro e João Brandeiro.

Sua Magestade El-Rei e Sua Alteza o Infante D. Affonso foram proclamados presidentes honorarios da União.

O sr. Carlos Callixto apresentou uma proposta tendente a estabelecer entre a União Velocipedica Portuguesa e o Real Automovel Club de Portugal um trabalho uniforme para se conseguirem varias vantagens a favor do excursionismo e adherir-se incondicionalmente aos trabalhos do ultimo Congresso da Estrada, o que foi approvada.

Foram ainda approvados votos de louvor a varios socios da U. V. P. pelos serviços prestados, passando-se em seguida á eleição da direcção, que deu o seguinte resultado:

Effectivos — Presidente, Conde de Caria; 1.º vice-presidente, dr. Jayme Neves; 2.º vice-presidente, dr. Julio Correia Leal; secretario, Alfredo Duarte Rodrigues; vice secretario, Antonio N. Soares Junior; thesoureiro, Frederico C. Senna Cardoso; vogaes, Luiz Jacques Cesar da Motta, Carlos Basilio de Oliveira e Joaquim Mendes Arnaud.

Supplentes — Dr. Antonio Paes, dr. Francisco Augusto Cordeiro, José Augusto de Brito e Zillo Alves da Silva.

O conselho permanente foi eleito pela seguinte fórma:

Presidente, Carlos Ernesto Arbués Moreira, Lisboa; vice-presidentes, Anselmo de Sousa e Filipe Malaquias de Lemos, Lisboa; vogaes, dr. Alberto Cardoso de Menezes, Carlos Callixto, Francisco Maria Gomes Leite, Arthur E. Barros e Mello, Claudio Augusto Rosado, José Beirão e Manuel José Esteves Amorim, Lisboa; Henrique Loureiro, Barreiro; conde dos Olivae e de Penha Longa, Paris; Antonio Araujo Mimoso, Vianna do Castello; Mario Duarte, Aveiro; commendador Eduardo Motta Ribeiro, Porto.

Sociedade do Tiro aos pombos da Real Tapada d'Ajuda

Nota dos corpos gerentes que hão de funcionar durante o anno corrente:

Presidente — Sua Magestade El-Rei.

Mesa da assemblea geral — Vice-presidente, Duque de Palmella; supplente, Augusto Ferreira Pinto Basto; secretario, João Baptista Fernandes.

Direcção — Vice-presidente, Conde de Villa Real; secretario, Luiz de Sequeira Oliva; thesoureiro, Manuel de Castro Guimarães; vogaes, Eduardo Montufar Barreiros, Guilherme Pinto Basto, José Ferrão de Castello Branco e Carlos Duarte Luz.

Gerente do Lawn-Tennis — Guilherme Ferreira Pinto Basto.

Velo Club de Lisboa

Resultado da eleição dos corpos gerentes:

Assemblea geral — Presidente, Antonio Rodrigues Correia; 1.º secretario, João Anjos; 2.º secretario, Gabriel Russel Junior.

Conselho fiscal — Carlos Basilio de Oliveira, Francisco Maria Gomes Leite e Affonso Ortiz Urbina; substitutos, Eugenio da Fonseca Ferreira e Alfredo Julio de Carvalho.

Direcção — Presidente, Antonio Nunes Soares Junior; thesoureiro, Frederico C. Senna Cardoso; 1.º secretario, Arnaldo Garcez Rodrigues; 2.º secretario, José da Costa Feio; vogaes, Francisco Cesar de Jesus, José Augusto de Brito e Luiz Pereira; substitutos, Arthur José Villas, Armenio de Moura e Augusto de Freitas.



Roque Ferreira d'Aguiar

Entrou para a redacção do *Tiro e Sport* este nosso amigo, que fica especialmente encarregado das secções *Estrangeiro* e *Hippismo*. Escusado é enaltecer o valor de Ferreira d'Aguiar, bastante conhecido e estimado na nossa sociedade pela sua grande actividade, caracter e intelligencia.

Joaquim Alves

Deixou de existir!

A sua morte, que tanto é pranteada, agora que o seu corpo ainda está quente, temos a certeza que amanhã, depois d'elle esfriar, nem por isso deixará de ser menos vivamente recordada por muitos dos seus contemporaneos, por todos os bons amadores que, alheados a intrigas, tiveram sempre a arte como uma cousa muito superior a questões mesquinhas e amigas particulares.

Joaquim Alves foi dos cavalleiros taumachicos um dos que mais contribuiu para elevar e engrandecer o toureiro equestre em Portugal. O seu nome será lembrado sempre que se fale de Manuel Mourisca, como de Alfredo Tinoco ou Fernando de Oliveira, de saudosa memoria.

Teve Joaquim Alves, porém, a infelicidade de nascer n'um meio pequenino e egoista como o nosso, onde se nega o merito a quem realmente o tem, onde se deturpam os factos mais verdadeiros, e onde se acorrentam opiniões para desprestigiar qualquer, com a mesma facilidade e descanço de espirito com que se pôde dar uma esmola a um necessitado! D'ahi o motivo porque o primoroso toureiro teve que abandonar ha annos a arte effectiva com o estigma de — ter medo!

Pura falsidade!

Joaquim Alves era um Valente e um Artista. E por ser Artista, Artista em toda a extensão da palavra, é que lhe moveram a guerra accintosa que mais rapidamente o obrigou com desgosto a afastar-se da primeira praça do paiz.

E' que Joaquim Alves fazia a todo o momento reflectir o seu grande valor — a sua infelicidade de mais tarde!

Hoje, dorme sob os cyrestes o somno eterno, sem ter a apoquental-o a lembrança da ingratição de quem quer que seja, emquanto na terra ainda ficam, talvez com o riso nos labios, alguns d'aquelles que mais o feriram quando só o deviam idolatrar! Que durma, pois, em paz o distincto artista.

Joaquim Alves nasceu nas Caldas da Rainha a 1 de março de 1872, tendo pois completado ha pouco trinta e sete annos.

Começou muito novo a frequentar a casa de Victorino Froes, em Alfeizerão, e ali se lhe foi arreigando a paixão pela líde de rezes bravas, paixão avigorada pela sua natural disposição para a arte de Marialva.

Vimol-o debutar na praça de Torres Vedras, como amador, em 29 de junho de 1892, alternando n'essa tarde com Victorino Froes, vindo a receber a alternativa em 11 de agosto de 1895, no Campo Pequeno, das mãos do laureado Manuel Mourisca.

Joaquim Alves lidou em todas ou em quasi todas as praças de Portugal, e n'uma corrida de beneficencia em Madrid, causou tal entusiasmo e admiração a fórma correctissima como toureiro, que essa tarde ainda está na memoria de todos os bons aficionados madrilenos.

C. A.

Taborda



JOAQUIM ALVES

Quando em janeiro ultimo, esta Revista, aqui estampava o retrato do grande actor, como homenagem aos seus 85 annos, mal diria que d'ali a pouco tempo, teria de estampar o mesmo retrato, como preito tributado á sua memoria!

Preito de profunda saudade, preito pelo seu glorioso nome, preito pelo seu caracter de homem são, justo e bom.

Quem escreve estas linhas, não teve grande intimidade com Taborda, mas era um dos seus maiores admiradores.

Muitas vezes se encontrava com elle por essas ruas, e sempre o cumprimentava com um prazer intimo, de veneração, de respeito e de fanatismo pelo seu talento inexcedivel na arte que professava.

E não era Taborda uma joia, uma reliquia?

Sim, era, e d'aquellas que não se podem substituir, uma joia da nossa arte dramatica, uma verdadeira reliquia nacional.

Não venho hoje aqui fazer a sua biographia; outros já a teem feito e por ahi corre em livros e jornaes.

Mas desejo frisar bem uma coisa: Toda a gente sabe, que Taborda foi aprendiz de typographo, e era com um certo desvanecimento, que elle se ufanava de ter pertencido á arte de Gutenberg.

Pois quando a Associação Typographica, ou algum typographo fulto de recursos, ia ter com Taborda para vir collaborar nos seus espectaculos, porque o seu nome trazia mais publico, nunca elle deixou de o fazer, nunca se negou ou se desculpou para se livrar da massada, e vinha sempre auxiliar o collega, como elle dizia

Faltaria a outros, a typographos nunca faltou. Excelente coração!

Quem o visse passar por essas ruas, com aquelle casaco já bastante usado, aquelle chapéu todo amachucado, posto um pouco á banda e derrubado para os olhos, aquella cara, que parecia feita de pergaminho e aquella boca já sem dentes, fumando um cigarro muito mal apertado, todo em arco; quem o visse, repito, mal diria o grande Genio que aquelle corpo encerrava!

Pois bem!

Já que de outra maneira não posso honrar a sua memoria, aqui lhe deixo junto com estas poucas linhas, a minha mais profunda saudade, o meu mais profundo sentir, que julgo ser o sentir de todos aquelles que o conheceram.

E que a sua alma tenha no Além, o descanço eterno da vida que teve n'este mundo, que foi uma vida de trabalho, de miseria e... de Gloria.

R. DE S.



Pertence a este numero a pagina suplementar com o retrato do fallecido actor Francisco Taborda.



O FUNERAL DE TABORDA — NO CEMITERIO

THEATROS

Julia Mendes



Realisa hoje a sua festa artistica no theatro Avenida, esta gentil actriz, cujo nome é bastante conhecido do nosso publico.

Artista de reconhecido valor na *opera comica*, e estrella de primeira grandesa do genero *revista*, Julia Mendes tem sabido conquistar as sympathias das plateias a que se tem apresentado, tornando se precisa ás empresas,

que vêem n'ella um grande elemento para as suas peças e um incitamento a chamar espectadores aos seus espectaculos.

A noite de hoje é com certeza uma joia mais a engastar na sua corôa de artista apreciada e querida do povo de Lisboa, que tanto a aprecia e admira.

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionais e amadores Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6 LISBOA.

Sala das Perlas

A' Virgem Santissima Cheia de Graça, Mãe de Misericórdia

N'um sonho todo feito de incerteza,
De nocturna e indizível anciedade,
É que eu vi teu olhar de piedade
E (mais que piedade) de tristeza...

Não era o vulgar brilho da belleza,
Nem o ardor banal da mocidade,
Era outra luz, era outra suavidade
Que até nem sei se as ha na natureza...

Um mystico soffrer... uma ventura
Feita só do perdão, só da ternura
E da paz da nossa hora derradeira...

Ó visão, visão triste e piedosa!
Fita-me assim calada, assim chorosa...
E deixa-me sonhar a vida inteira!

ANTHERO DE QUINTAL.

Houve na historia da civilização um periodo tórvo em que a luta parecia reger soberanamente a sociedade. Foi a Edade-Média. Lucta de raça contra raça, de povo contra povo, lucta de castellos entre si e com as communas, lucta de intelligencia, lucta dialectica, na escolastica, lucta de sentimentos, torneios, nas côrtes dos palacios e solares, lucta de consciencia, senão ainda propriamente pela liberdade do pensamento, pela liberdade da fé.

Era a escravização de todos os interesses á salvação da vida. Era o despotismo militar, defendendo e assoberbando, esmagando todas as classes produtoras. Em nome da lucta, se constituiu a sociedade feudal, e, em desespero d'ella, se apelava para outro mundo melhor?

Curso de Pedagogia — 1900 — Quinta lição.

BERNARDINO MACHADO.

Secção de Photographia do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução

Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-forgador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

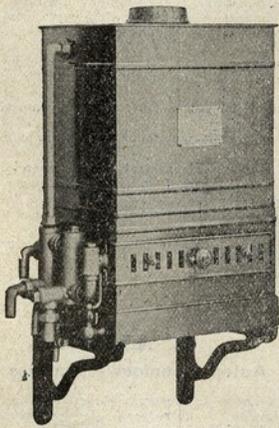
Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Principe, Mindello

ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7	22
Madeira.....	9	13	28/29
S. Vicente.....	14/15	23/24	7
S. Thiago.....	25/27	29	8/10
Principe.....	13/14	30	12
S. Thomé.....	17/18	1	13
Landana.....	4	2/3	14
Cabinda.....	6	7/8	15
Santo Antonio do Zaire	28/2	23	16/17
Ambrizette.....	4/5	23	18
Loanda.....	7	23	20
Novo Redondo.....			21/2
Benguela.....			23
Mossamedes.....			23
Bahia dos Tigres.....			
Forto Alexandre.....			
Loarengo Marques.....			
Beira.....			
Mocambique.....(Chegada)			
Mocambique.....(Partida)	9	8	24
Beira.....	11/12	9/10	25/26
Loarengo Marques.....	14/15	11	27
Mossamedes.....	26/27	12/13	28/2
Benguela.....		14	30
Novo Redondo.....		15	1
Loanda.....		16	2
Ambrizette.....		17	3
Santo Antonio do Zaire		19/21	5/7
Cabinda.....		22	8
Landana.....		30	16
S. Thomé.....			18
Principe.....			22
S. Thiago.....			24
S. Vicente.....			
Madeira.....			
Lisboa.....(Chegada)	13	6	

Lisboa, Abril 1904.

Escreptório—SÉDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as formas e feitios e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, também chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.** A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas franceza e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, paralela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados oficialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervalo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervalo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, seguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtém no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares e apparatus.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, a fim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commerciases**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês (Com exercicios de conversação Alemão) Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês (Com exercicios de conversação Alemão) Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Aulas theoricas e praticas Francês (Com exercicios de conversação, Inglês de redacção e de correspondencia commercial) Allemão (de redacção commercial) Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elemental	Aulas theoricas e praticas Francês (Com exercicios de conversação, Inglês de redacção e de correspondencia commercial) Allemão (de redacção commercial) Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios Commerciases (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commerciases, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**